**Ética Cristã**

Por Daryel Erickson

**A. O Que é a Ética Cristã?**

 1. O dicionário define a ética como “um conjunto de princípios e padrões morais .”

a. Relaciona-se a como uma pessoa deveria ou poderia viver em relação a um conjunto de padrões e/ou convicções morais.

1) O comportamento ético é julgado baseado num padrão de leis, normas ou regulamentos associados com valores familiares, uma determinada cultura e as suas tradições, grupos de pessoas, crenças religiosas, visão mundial, etc.

b. A ética situacional é uma visão particular de ética que basicamente afirma que a moralidade de um dado comportamento é considerada certa ou errada pela função da escolha.

1) Afirma que se existe um certo e um errado, isso é meramente determinado pelo resultado desejado da situação. O fim justifica a escolha.

a) Roubar não é problema desde que eu esteja a roubar para alimentar a minha família.

b) Não dizer a verdade ou manipular a verdade não é problema desde que ninguém seja magoado (ou que você esteja a enfatizar um ponto na sua pregação).

2. Ao contrário dos sistemas éticos desenvolvidos pelos homens, a ética Cristã naõ se baseia em regras arbitrárias, mas antes numa base sólida de absolutos Bíblicos.

 a. A ética Cristã pode ser ilustrada e resumida por Colossenses 3:1-6.

1) A Bíblia dá mais do que uma lista de “faça” e “não faça,” dá instruções Cristãs de como devemos viver.

2) No entanto, um paradigma feito somente de “faça” e “não faça” não servirá o Cristão na base do dia a dia.

b. As tentativas de um sistema legalista de regras e regulamentos só provam ser inadequadas e vazias por várias razões:

1) Primeiro, qualquer lista de leis nunca é longa o suficiente. (DJ manuais)

2) Também, para guardar algumas leis, muitas vezes requer que você quebre uma outra lei.

a) Por exemplo, se eu vejo alguém a quebrar uma certa regra, posso encontrar-me a julgar essa pessoa por quebrar a regra, o que por sua vez quebra uma outra regra que é: eu não devo julgar os outros.

b) Ou se eu identificar alguém a quebrar uma regra e fico contente que eu não estou a quebrar a regra como essa pessoa está; isso pode levar ao orgulho, o que é quebrar a regra de não ter orgulho.

3) Na maioria dos casos as listas legalistas acabam por impedir a maturidade moral porque não requerem crescimento e desenvolvimento.

 4) E também têm uma tendência a fomentar o orgulho religioso e a superioridade. (Jesus tinha problemas com isto)

 a) Jesus não defendeu a adesão a uma lista de regras, negli- genciando uma fé e desenvolvimento genuínos. (Mateus 23:1-36)

 b) Neste caso, o orgulho religioso havia se estabelecido nos líderes religiosos e Jesus repreendeu-os por isso.

3. No final, Jesus reduziu uma lista de detalhes morais para um conjunto limitado de princípios.

a. Ele disse: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas.” (Mateus 22:37-40)

1) Stephen Mott explica: “Cada parte da Lei trata-se de um compromisso com Deus e com o bem do próximo. Os outros mandamentos nas Escrituras têm o seu significado moral uma vez que são parte integrante de uma atitude total de preparação para amar a Deus em tudo e de um respeito genuíno pela humanidade do nosso próximo.”

b. A devoção a Deus e o amor pelo nosso próximo proporciona-nos um gancho de duas frentes no qual penduramos a nossa estrutura ética para a Liderança Cristã.

 1) Portanto, a ética Cristã deve ser fundamentada no amor.

 a) A devoção a Deus e o amor pelos outros funcionam lado a lado conduzindo o Cristão a escolhas certas e a viver bem.

c) Seguir os princípios éticos de Jesus proporciona-nos o fundamento certo para a vivência Cristã: devoção vertical para Deus e o amor horizontal pelos outros.

d) A devoção a Deus e o amor pelos outros coloca Deus no centro das nossas vidas.

 2) Portanto, a liderança Cristã necessita de derivar deste ponto focal. “Buscai primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça…”

a) Os líderes Cristãos serão morais e éticos se viverem para serem semelhantes a Jesus e viverem para agradar a Deus.

4. A Bíblia tem tudo o que precisamos de saber sobre como viver a Vida Cristã, contudo não cobre explicitamente todas as situações que o Cristão enfrentará na vida.

 a. É aqui que entra a ética Cristã.

b. São os princípios contidos na Palavra de Deus que nos dão padrões pelos quais nos conduzimos quando enfrentamos essas situações em que não há instruções explícitas.

1) Por exemplo, a Bíblia não diz nada explicitamente sobre o uso de drogas ilegais, no entanto, baseados nos princípios que aprendemos nas Escrituras, podemos saber que é errado.

 2) I Coríntios 6:19-20 diz-nos que o corpo é o templo do Espírito Santo e que devemos honrar a Deus com ele.

 a) Será que as drogas prejudicam o corpo?

3) A Bíblia também nos diz em Romanos 13:1 que devemos obedecer às autoridades que Ele colocou sobre nós. Devemos obedecer às leis da terra.

a) O que faríamos se as drogas fossem legais? (Consulte o primeiro princípio)

c. Ao usarmos os princípios que encontramos nas Escrituras, podemos determinar o curso de ética para qualquer situação.

1) Em alguns casos, será simples, tal como as regras para a vida Cristã que encontramos em Colossenses, capítulo 3, no entanto, em outros casos, teremos de identificar princípios pelos quais podemos responder.

2) Se a nossa motivação é o amor a Deus e aos outros estaremos em terreno seguro para fazer escolhas éticas.

d. Além disso, Deus deu-nos o Espírito Santo como nosso mestre e guia para nos ajudar a fazer escolhas morais e éticas . (João 14: 26-27)

1) Em todos os casos necessitamos da orientação e inspiração do Espírito.

 a) Precisamos do discernimento do Espírito Santo.

 b) Discernimento é o processo de determinar que decisão seria agradável para Deus.

2) O Espírito Santo ajuda-nos a preencher os espaços em branco se formos sensíveis a Ele. (João 14:16-17)

**B. Aplicação prática da ética Cristã no que se refere à liderança.**

1. Como líderes Cristãos nós estamos amarrados a um nível mais elevado de padrões morais, éticos e sociais. E isto é o correcto.

 a. No entanto, não é apenas uma questão do que fazemos, mas do que somos.

1) Cada Cristão necessita de estabelecer certos filtros morais que usa para rastrear as suas decisões e escolhas.

2) Esses filtros ajudam-nos a fazer escolhas coerentes com o que nós cremos ser verdadeiro, significativo e adequado de acordo com a Palavra de Deus e a direção do Espírito Santo.

3) Todos necessitamos de um código pesssoal de ética para governar as nossas vidas e manter-nos no caminho certo.

b. Precisamos de fazer o que agrada ao Senhor, mas o mais importante é ser o que devemos ser.

1) Se somos Cristãos genuínos, então um comportamento adequado será o resultado natural de quem nós somos. (Romanos 8:1)

2) Não precisaremos de nos preocupar tanto com o nosso comportamento se estamos a ser semelhantes a Cristo.

3) Lembre-se, você não pode dar o que não tem. Você não pode levar aonde você nunca foi ou não está disposto a ir.

4) É um processo de dentro para fora. Não pode forçar a moral ou o comportamento ético. No fim de contas, é uma escolha.

 c. O comportamento ético deriva de uma escolha de agradar a Deus.

2. Perguntas a fazer a nós próprios quando estamos a tentar fazer uma escolha moral ou ética:

 a. O que diz a Bíblia sobre esta escolha ou situação?

 b. O que dizem os princípios na Bíblia sobre esta escolha ou situação?

 c. O que faria Jesus?

 d. O que o Espírito Santo lhe está a dizer sobre esta escolha ou situação?

 e. O que diz um bom aconselhamento Cristão sobre esta escolha ou decisão?

 f. O que dizem as leis civis sobre esta escolha ou situação?

 g. O que diz a organização (igreja, DJ) sobre esta escolha ou situação?

 3. E as diferenças culturais? Como elas afetam a ética?

 a. Três perguntas-chave relacionadas a isto:

1) A Palavra de Deus é multi-cultural? É a verdade para todas as culturas? Será que diz a mesma coisa em todas as culturas?

2) O Espírito Santo é multi-cultural? Será que Ele fala em todas as línguas?

 3) Será que os ensinos e exemplos de Jesus são multi-culturais?

 b. Precisamos de ter uma visão do mundo Bíblica e multi-cultural.

 1) Devemos crer que existem absolutos morais e que os encontramos na Palavra de Deus.

2) Devemos ter o cuidado de não usar éticas situacionais para justificar as nossas razões culturais para fazermos certas decisões e escolhas morais.

 4. O que fazemos como Líderes Cristãos sobre aquilo que sabemos?

a. Em primeiro lugar, se temos um problema nesta área, precisamos de confessar os nossos pecados e pedir perdão e de acertar as coisas com Deus.

b. Antes de fazer certas decisões ou escolhas, estude o que a Palavra de Deus diz sobre isto e ore pela direção do Espírito Santo.

 1) Toda a sabedoria vem de Deus.

c. Precisamos de assegurar que todas as nossas decisões são honestas e éticas diante de Deus, Sua Palavra e os que estão em autoridade sobre nós.

1) Avalie honestamente a razão porque você está a fazer algo. O que está motivando você?

d. Como líderes Cristãos precisamos de nos comprometer em dizer a verdade independentemente da situação e do que possa custar.

1) Precisamos de ter cuidado com meias-verdades, manipulações, mentiras etc.

e. Ficar debaixo de autoridade. Estar dispostos a prestar contas a bons líderes Cristãos que lhe dirão a verdade.

 1) Ouvir a sua esposa, família, amigos etc.

f. Guiar não somente pelas suas palavras, mas também mais importante ainda pelo seu exemplo. Estar acima de qualquer suspeita.

g. Assumir a responsabilidade pelos seus erros. Aprender deles e não tentar escondê-los. Eles podem ser um trampolim positivo para o futuro.

h. Tenha cuidado com o orgulho. O orgulho impede-nos de fazermos o que está escrito acima. É um veneno para as nossas vidas e para a nossa capacidade de realmente guiarmos.

5. Porque escolhemos ser um Líder Cristão?

 a. A pergunta “porquê” é importante para Deus e para os outros.

 1) O que nos motiva a fazer o que fazemos?

 2) A nossa ética irá refletir as nossas motivações.

3) A conversa consistente, honesta com Deus significa que seremos capazes de ver se as nossas motivações são puras ou não.

 b. A maneira como as pessoas guiam também é importante para Deus.

1) Se queremos ter a bênção de Deus sobre a nossa liderança, precisamos de guiar como Deus guiou.

 2) Cristo veio para servir e não para ser servido (Filipenses 2:1-8)

 3) Devemos lembrar que se queremos subir primeiro precisamos de descer.

4) Se tentarmos agarrar a nossa vida, iremos perdê-la, mas se a dermos, iremos ganhá-la.

c. Quando se trata de ser um líder que agrada a Deus, a atitude é tudo e as motivações importam muito.